

MASTER



Porto Alegre/RS - Brasil
Ano XVII - N° 109
Novembro - Dezembro 2009

A REVISTA DO ADMINISTRADOR - CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL - CRA/RS

Quebec é terra de oportunidades para Administradores

Governo incentiva a imigração de profissionais para suprir mercado interno



ATUALIDADE

20 anos da queda do Muro de Berlim

DESTAQUE

Administração é a segunda profissão melhor remunerada

ENTREVISTA

Modelo de avaliação do Ensino Superior em xeque



II EPROCAD-RS

ENCONTRO DE PROFESSORES E COORDENADORES
DOS CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO



Agende-se

07 E 08 DE MAIO DE 2010
SANTA MARIA/RS

Informações:

eventos@crars.org.br ou **www.crars/eventos**



Conselho Regional de Administração do Rio Grande do Sul
Câmara de Ensino do CRA/RS



A partir do final deste ano, o Conselho Regional de Administração do Rio Grande do Sul (CRA/RS) começou a sedimentar um importante relacionamento no campo dos negócios internacionais e da Administração. Aproximamo-nos dos representantes do governo do Quebec, por meio do Escritório de Imigração da província em São Paulo, para nos unirmos na divulgação das oportunidades de ascensão profissional

que Quebec oferece aos profissionais brasileiros, com especial demanda por Administradores. Nesta edição da Master, este assunto é o destaque.

Apresentamos ao leitor as possibilidades do intercâmbio em uma sociedade que tem um programa governamental de incentivo à imigração e é famosa pela qualidade de vida que proporciona aos habitantes. Adiantamos que a autarquia trabalha também para a realização no ano que vem do VI Congresso Mundial de Administração no Canadá. Os detalhes sobre mais este evento internacional que está sendo fomentado o leitor poderá conferir nas próximas edições.

Nesta publicação, destacamos ainda a pesquisa da Fundação Getúlio Vargas que apontou a Administração como a

segunda profissão melhor remunerada do país e resgatamos a história dos 20 anos da queda do muro de Berlim, um dos maiores símbolos da Guerra Fria que dividiu o mundo entre nações capitalistas e comunistas e do qual a Alemanha não está totalmente recuperada.

Referente ao setor acadêmico, a Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Administração (ANGRAD) elegeu a nova diretoria para o biênio 2010-2011, tendo como presidente o Administrador Mauro Kreuz. Com satisfação, anunciamos que o grupo tem a participação da Conselheira do CRA/RS Administradora Cláudia de Salles Stadtlober, que atuará na Diretoria de Marketing. A proposta da nova equipe, que assumirá a gestão a partir de janeiro de 2010, o leitor confere nesta revista. Além disso, comunicamos que a segunda edição do Encontro de Professores e Coordenadores dos Cursos de Administração do CRA/RS promovido pelo CRA/RS (EPROCAD-RS) já tem cidade e data definidas. Na sessão "Entrevista", o Conselheiro Federal membro da Comissão de Formação Profissional do CFA, Adm. Gustavo Galindo, analisa o posicionamento das Instituições de Ensino Superior a respeito do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE). Boa leitura!

Adm. Ruy Pedro Baratz Ribeiro
Conselheiro Presidente do CRA/RS
presidente@crars.org.br

A revista Master é uma publicação do Conselho Regional de Administração do Rio Grande do Sul (CRA/RS)

Endereço: Rua Marçílio Dias, 1030
CEP 90130-000 – Porto Alegre – RS
Fone: (51) 3014.4700
Fax: (51) 3233.3006
Site: www.crars.org.br
E-mail: crars@crars.org.br

Envie seu artigo ou resenha para avaliação do Conselho Editorial da revista Master através do e-mail jornalismo@crars.org.br

Conselho Editorial

Adm. Cláudia de Salles Stadtlober
Adm. Jorge Armando de Oliveira Fraga
Adm. José Arthur Horn
Adm. Rogério de Moraes Bohn
Adm. Ruy Pedro Baratz Ribeiro
Adm. Sidnei Alberto Fochesatto

Diretoria Executiva
diretoria@crars.org.br

Presidente

Adm. Ruy Pedro Baratz Ribeiro
Vice-presidente Administrativo (interino)
Adm. José Arthur Horn
Vice-presidente Financeiro
Adm. José Arthur Horn

Vice-presidente de Fiscalização e Registro

Adm. Sidnei Alberto Fochesatto

Vice-presidente de Relações Externas

Adm. Rogério de Moraes Bohn

Secretária

Adm. Cláudia de Salles Stadtlober

Conselheiros Regionais Titulares

Adm. Antonio Lauriano da Cunha Neto
Adm. Cássio Cury Mattos
Adm. Cláudia de Salles Stadtlober
Adm. Jorge Armando de Oliveira Fraga
Adm. José Arthur Horn
Adm. Nei Sena da Silva
Adm. Rogério de Moraes Bohn
Adm. Ruy Pedro Baratz Ribeiro
Adm. Sérgio Lessa de Gusmão
Adm. Sidnei Alberto Fochesatto

Conselheiros Regionais Suplentes

Adm. César Marques Sarmento
Adm. Elói Tramontin
Adm. Giancarlo Ferriche Fonseca
Adm. Gilmar da Luz Rocha
Adm. Ingri Terezinha de Medeiros Pazzobon
Adm. Nelson Lopes Branchi
Adm. Paulo Ricardo Trussardi Maia
Adm. Regina Helena da Silva Bueno
Adm. Renato Jackisch
Adm. Roberto Tadeu Ramos Moraes

Conselheiro Federal Titular

Adm. Valter Luiz de Lemos

Conselheiro Federal Suplente

Adm. Adriana Santini Viana Imenes

Jornalista responsável

Roberta Selister (MTE/RS 11898)
Fábrica de Notícias
roberta@fabrikadenoticias.com.br

Projeto Gráfico e Diagramação

Luciana Espindola (Reg. Publicitário N° 1275 DRT/RS)
Opinião Publicidade e Propaganda Ltda.
luciana@opiniaopp.com.br

Comercialização de Espaços Publicitários

Karine Mór – Fábrica de Propaganda
karine@fabrikadepropaganda.com.br

Ilustrações

Estúdio Quixote
quixote@estudioquixote.com

Imagem Capa

Foto Escritório de Imigração do Governo do Quebec em São Paulo/Divulgação

Impressão

Gráfica Pallotti

Tiragem

17 mil exemplares



EDITORIAL	3	OPINIÃO	12
DESTAQUE	5	Artigo: Competitividade empresarial através da manutenção produtiva	
Pesquisa aponta Administração como segunda profissão melhor remunerada do país		Artigo: O novo perfil profissional	
CRA/RS NA UNIVERSIDADE	6	ATUALIDADE	13
ANGRAD elege nova diretoria		Alemanha ainda luta pela reunificação 20 anos após queda do Muro de Berlim	
Tendências do mercado norteiam graduação na UCPel		ENTREVISTA	14
EVENTOS	7	ENADE e IES: adversários ou parceiros na qualidade do Ensino Superior?	
Conselheiros do CRA/RS participam de TGA Day em faculdade		CÂMARAS CRA/RS	16
CFA no Twitter		Artigo: A crise na saúde	
Administradores de Dom Pedrito fundam associação de classe		SEBRAE/RS ingressa na tarefa de divulgar os MESC's ao lado da CMA-CRA/RS	
CRA/RS, CREA-RS, OAB/RS e Federasul se unem para difusão dos MESC's		CEN-CRA/RS se mobiliza para realização do EPROCAD-RS 2010	
EVENTOS	8	AUTARQUIA	17
CIDEADs em novembro somam público de 1.000 pessoas		CRA/RS apresenta três novas conveniadas	
CRA/RS é homenageado em universidade na China		FINANÇAS	18
EVENTOS	9	Processos de fiscalização do CRA/RS	
Gestão social, a solidariedade de cidadãos comprometidos		Balanco financeiro	
COMCET homenageia talentos de Porto Alegre em Ciência, Tecnologia e Inovação			
ESPECIAL	10		
Quebec quer Administradores brasileiros no mercado interno			

ATIVIDADES DOS CONSELHEIROS

Acompanhe as principais atividades dos conselheiros do CRA/RS:

Conselheiros Regionais:

Adm. Ruy Pedro Baratz Ribeiro

Eventos: reunião com Administradores do Litoral Norte; palestra institucional na Faculdade IENH (Instituição Evangélica de Novo Hamburgo); reunião com Willian Assis – docente de Administração da PUCRS – Semana Acadêmica; III Assembleia de Presidentes do Sistema CFA/CRA's; XI Fórum Internacional de Administração (FIA); palestra institucional na Universidade Regional Integrada (URI) de Santo Ângelo e entrega de placa ao Adm. Antonio Abreu Ribeiro pelo trabalho desenvolvido em Santo Ângelo; solenidade de inauguração do Escritório do Quebec em São Paulo e reunião para discutir projetos para 2010; palestra na Semana Acadêmica da Ulbra-Canoas; palestra na 3ª Semana de Administração na Universidade Federal do Maranhão; reunião na Delegacia de Santa Maria com Coordenadores do Curso de Administração sobre o EPROCAD-RS; solenidade de abertura do Ciclo de Debates em Mediação e Arbitragem na sede do CREA/RS, em Porto Alegre; Seminário de Mediação e Arbitragem do Nordeste – SEMA; solenidade de abertura do 6º Seminário Brasileiro de Marketing no Agronegócio; reunião do Fórum dos Conselhos Profissionais do Rio Grande do Sul e Ciclo de Palestras do Sistema CFA/CRA's sobre o ENADE 2009.

Adm. Nei Sena da Silva

Eventos: reunião do Fórum dos Conselhos Profissionais do Rio Grande do Sul.

Adm. Cláudia de Salles Stadtlober

Eventos: participação na Missão acadêmico-empresarial à Dubai e China; XX Encontro Nacional dos Cursos de Graduação em Administração (Enangrad) e Ciclo de Palestras do Sistema CFA/CRA's sobre o ENADE 2009.

Adm. Antonio Lauriano da Cunha Neto

Eventos: participação no II Ciclo de Debates em Administração (CIDEAD) Internacional representando o presidente do CRA/RS e solenidade de abertura do 6º Seminário Brasileiro de Marketing no Agronegócio.

Adm. Rogério de Moraes Bohn

Eventos: coordenação da Missão acadêmico-empresarial à Dubai e China; reunião do COMCET; solenidade de inauguração do Escritório do Quebec em São Paulo e reunião para discutir projetos para 2010; reunião-almoço Tá na Mesa da Federasul e Ciclo de Palestras do Sistema CFA/CRA's sobre o ENADE 2009.

Adm. Sidnei Alberto Fochesatto

Eventos: solenidade de abertura do 21º Fórum de Administração.

Adm. Sergio Luiz Lessa de Gusmão

Eventos: XX Enangrad.

Adm. Giancarlo Ferriche Fonseca

Evento: participação no CIDEAD em Uruguaiana; palestra sobre Associativismo de Classe na Associação Pedritense de Administradores (APA) e solenidade de entrega do Prêmio Administrador 2009 e do Prêmio Empresário 2009.

Adm. Paulo Ricardo Trussardi Maia

Eventos: palestra na Semana Acadêmica do curso de Administração da Universidade de Cruz Alta (Unicruz); XI FIA; participação no "Projeto de Transparência e Prestação de Contas para OSC's", da Parceiros Voluntários e participação no CIDEAD em Uruguaiana representando o presidente do CRA/RS.

Adm. César Marques Sarmento

Eventos: palestra no seminário "TGA Day – A Força do Administrador", nas Faculdades São Judas Tadeu em Porto Alegre.

Adm. José Arthur Horn

Eventos: reunião com Administradores do Litoral Norte;

reunião do COMCET; XI FIA e palestra institucional na Faculdade São Marcos.

Adm. Regina Helena da Silva Bueno

Eventos: reunião na Secretaria de Avaliação Institucional – Furg; no Evento Daiana Rios "Profissionais em Destaque 2009"; reunião na 18ª. Coordenadoria Regional de Educação como Avaliador Voluntário na Implantação do Curso Técnico Comércio Exterior de Nível Médio, Eixo Tecnológico em Gestão & Negócios oferecido pelo SENAC Rio Grande/RS; Projeto Voluntárias Cisne Branco (Marinha do Brasil); reunião com o presidente do Centro de Indústria do Rio Grande; capacitação de professores e tutores para ações de Educação à Distância na Furg e palestra para formandos de Administração da Faculdade Anhanguera.

Adm. Elói Tramontin

Eventos: XX Enangrad e Ciclo de Palestras do Sistema CFA/CRA's sobre o ENADE 2009.

Adm. Gilmar da Luz Rocha

Eventos: participação no CIDEAD em Canoas representando o presidente do CRA/RS e palestra no seminário "TGA Day – A Força do Administrador", nas Faculdades São Judas Tadeu em Porto Alegre.

Adm. Roberto Tadeu Ramos Moraes

Eventos: Ciclo de Palestras do Sistema CFA/CRA's sobre o ENADE 2009.

Conselheiro Federal:

Adm. Valter Luiz de Lemos

Eventos: III Assembleia de Presidentes do Sistema CFA/CRA's; XI FIA; palestra institucional no Instituto Cenequista de Ensino Superior de Santo Ângelo (IESA); solenidade de inauguração do Escritório do Quebec em São Paulo e reunião para discutir projetos para 2010; Seminário de Mediação e Arbitragem do Nordeste – SEMA e reunião do Fórum dos Conselhos Profissionais do Rio Grande do Sul.

Pesquisa aponta Administração como segunda profissão melhor remunerada do país



O objetivo principal da pesquisa é informar ao trabalhador em geral e ao jovem em particular acerca do impacto da sua decisão sobre variáveis econômicas, mais especificamente na renda individual. O estudo mostra ainda que o Brasil está no ranking mundial de satisfação profissional, figurando na 40ª posição entre 128 países. Os líderes da lista são Canadá, Nova Zelândia, Holanda, Kwait e Dinamarca.

Ronaldo Sielichow, presidente do Sindilojas de Porto Alegre e empresário do ramo do comércio de material de construção, é um exemplo de quem optar pela Administração de Empresas pode proporcionar um futuro profissional bem-sucedido. Sielichow começou a carreira profissional na engenharia e, há 23 anos, tornou-se Administrador, construindo uma trajetória de sucesso. "Trabalhei em várias empresas antes de ser um gestor. Acredito que tanto o curso de graduação quanto a especialização são importantes para o sucesso na carreira", afirma Sielichow que, atualmente, possui renda cinco vezes maior do que a média apontada no indicativo sobre remuneração.

Outro dado analisado no "Índice-Você" é o nível de escolaridade e as retribuições salariais. Cada ano de estudo do brasileiro, significa um salto de 15,07%

na retribuição. O mesmo movimento é observado nas chances de ocupação que, seguindo tal critério, aumentam em média 3,38%. A investigação mostra ainda que os melhores cursos são Mestrado ou Doutorado em Administração, em Medicina ou em Economia. Os pós-graduados em Administração se mostraram os melhores remunerados. Sielichow optou por se especializar na área de Recursos Humanos, pois considera que o essencial nos negócios seja a gestão de pessoas. Mas ele reconhece que a graduação em Administração oferece uma amplitude de possibilidades para atuação e especialização. "O curso dá ao estudante uma visão geral das empresas. São muitas as áreas de atuação para o futuro profissional decidir: comercial, estatística, financeira, industrial, logística, etc.", comenta.

Apesar dos indicativos favoráveis apresentados pela pesquisa, o Conselho do CRA/RS Adm. Sérgio Gusmão, vice-presidente da Câmara de Ensino da autarquia e diretor da Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia da PUCRS, faz uma ressalva: "O Administrador pode alcançar o salário médio após terminar a graduação e fazer uma especialização, mas o tempo para a carreira alavancar é em médio prazo".

Os interessados em consultar o banco de dados on line da pesquisa "Você no Mercado de Trabalho" devem acessar o link <http://www3.fgv.br/ibrecps/iv/>. O levantamento disponibiliza informações que permitem a cada um perceber como o mercado está valorizando diferentes atributos trabalhistas individuais.

A Administração é a segunda profissão melhor remunerada do Brasil, apontou a pesquisa "Você no Mercado de Trabalho" realizada pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). O "Índice-Você", carro-chefe do levantamento, apresenta informações sobre as decisões de trabalho e retornos no mercado através de microdados de pesquisas recentes – incluindo a Pesquisa Nacional de Amostra Por Domicílio (PNAD) 2007 e a Pesquisa Mensal de Emprego (PME) 2008. No estudo, um dado que se destaca é o indicativo da remuneração das profissões. Conforme o índice, a Administração só é antecedida pela Medicina: o piso salarial dos administradores é de R\$ 2.500,00 e o salário médio de R\$ 4.687,00, sendo que o dos médicos é de R\$ 7.000,00 e R\$ 7.841,36, respectivamente.



ANGRAD elege nova diretoria

Chapa que assumirá gestão 2010-2011 conta com Conselheira do CRA/RS

Foto Divulgação



Adm. Mauro Kreuz será o presidente

A Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Administração (ANGRAD) definiu a nova diretoria para a gestão no biênio 2010-2011. A Chapa Renovação foi eleita para o mandato, sob a presidência do Adm. Mauro Kreuz, que já dirigiu a entidade

no período de 2002 a 2005. A diretoria, que tomará posse em janeiro do ano que vem, conta com a participação da Conselheira do CRA/RS, Adm. Cláudia de Salles Stadtlober, que ficará responsável pela Diretoria de Marketing. As eleições da ANGRAD ocorreram durante o XX Encontro Nacional dos Cursos de Graduação em Administração (ENANGRAD), no mês de outubro, em Joinville (SC).

A principal meta para esta gestão é fortalecer a imagem e a identidade institucional. Segundo Kreuz, a ANGRAD é uma instituição que tem buscado ao longo da sua história melhorar a própria representatividade. "Chegou o momento de marcar mais presença de forma contundente no cenário nacional da Educação Superior, em especial no ensino da graduação em Administração. Alguns aspectos relacionados à supervisão e à avaliação dos cursos de graduação em Administração precisam ser rediscutidos com o Ministério da Educação no sentido de se respeitar a diversidade nacional das instituições de educação superior, bem como a diversidade geográfica e socioeconômica", adiantou o futuro presidente. "Existem muitas coisas pertinentes no atual sistema de avaliação e de supervisão. Porém, existem também exageros e incoerências que precisam ser revistos e corrigidos para que possamos elevar o padrão de qualidade do ensino de graduação em Administração e atender as atuais, emergentes e cada vez mais exigentes demandas da sociedade brasileira", enfatizou Kreuz.

A nova diretoria pretende, sobretudo, inovar. Mas o grupo está ciente de que serão inúmeras as dificuldades. "O maior desafio será o de agregar valor efetivo para os cursos de graduação em Administração e fazer com que os associados percebam os reais benefícios em fazer parte desta importante instituição", diz o dirigente eleito. Na avaliação da nova Diretora de Marketing, o grupo terá o apoio fundamental dos Conselhos Regionais nesta missão. "Os CRAs estão cada vez mais envolvidos e dispostos a contribuir", disse Cláudia, que tem como meta na diretoria construir uma associação cada vez mais forte e unida, com cursos e profissionais qualificados. "Teremos muito trabalho pela frente em todas as dimensões institucionais. Mas eu confio muito nesta diretoria. São pessoas abnegadas, experientes, respeitadas nacionalmente e com um histórico relevante de envolvimento no ensino e na gestão dos cursos de graduação em Administração", afirmou Kreuz.

A ANGRAD existe desde 1991 e tem cerca de mil sócios entre Instituições de Ensino Superior e contribuintes individuais. A entidade possui importante função social, já que é

através dela que se tem a oportunidade de avaliar o futuro da Administração no país. A Chapa Renovação é dividida em Diretoria e Conselho Fiscal, tendo em sua composição representantes do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Distrito Federal, Maranhão, Rio de Janeiro, Bahia, Minas Gerais e Pernambuco.

POR DENTRO DOS CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO

Tendências do mercado norteiam graduação na UCPel

O curso de Administração da Universidade Católica de Pelotas (UCPel) teve o currículo reestruturado em 2006. A mudança na base curricular foi feita levando em conta a necessidade de acompanhar as demandas do mercado e as novas regulamentações. O coordenador do curso na instituição, Administrador Elói Tramontin, explica: "A atualização curricular não só é importante como também é fundamental para formarmos profissionais alinhados com as demandas emergentes para atuar em um mercado cada vez mais competitivo".

O atual currículo da graduação oferece ainda disciplinas de outros cursos para a complementação do aprendizado dos estudantes. A diretriz é graduar profissionais capazes de entender questões técnicas, sociais e econômicas da produção e do gerenciamento na tomada de decisões. Mas o diferencial do bacharelado em Administração da UCPel, segundo Tramontin, está no estudo direcionado para a região, através de um corpo docente bem qualificado (onde 50% está trabalhando na área) e em uma infraestrutura adequada com espaço, tecnologias e material para o bom desenvolvimento do curso. "O que faz a diferença mesmo para o egresso é, ao terminar o curso, conseguir realizar o seu sonho de uma colocação no mercado. O curso deve, além de desenvolver as habilidades, proporcionar ao aluno oportunidades para que durante sua formação ele possa experimentar o trabalho prático, seja por meio de um emprego ou um estágio. A UCPel e a coordenação do curso trabalham muito fortemente neste sentido", afirma o coordenador.

BEN HUR FERREIRA DOS SANTOS

CRA/RS 4163

Consultoria e Treinamento

Licitações • Concorrências • Tomadas de Preços

Convites • Pregões Presenciais e Eletrônicos

Lei 8.666/93 e Lei 10520/2002

(51) 3346 8283 | 8188 4777 | benhurfs@terra.com.br

Rua Mariante, 288 conj. 1406 | Porto Alegre/RS | CEP 90430-180

Conselheiros do CRA/RS participam de TGA Day em faculdade

As Faculdades Integradas São Judas Tadeu de Porto Alegre, através do professor do Curso de Administração Adm. David Iasngorodski, propôs uma nova maneira de ensinar os alunos sobre a fundamental Teoria Geral da Administração (TGA). O docente idealizou o "TGA Day – A Força do Administrador", um seminário realizado integralmente pelos alunos da disciplina TGA 1, do primeiro semestre.

Na atividade, os estudantes tinham que levar Administradores devidamente registrados no Conselho que atuassem nos segmentos de comércio, indústria, prestação de serviço, serviço público ou internet para falar sobre as suas trajetórias profissionais, sobre ética e para responder perguntas previamente elaboradas sobre a área. O CRA/RS foi convidado a participar da iniciativa e Conselheiros da autarquia estiveram nos eventos, realizados nos dias 30/11 e 03/12. São eles: Adminis-

tradores César Marques Sarmiento e Gilmar da Luz da Rocha, que representaram o setor público e industrial, respectivamente. "Já foi dito que inovação sem execução não passa de uma boa intenção. Mas o professor David de fato inovou ao criar o TGA Day. Os alunos foram desafiados a planejar e executar um seminário trazendo profissionais de setores diferentes e venceram o desafio", disse Sarmiento. "Os alunos estavam atentos e fizeram questionamentos objetivos. Foi uma noite de muito conteúdo e aprendizagem", completou.

Para o professor David, o TGA Day repercutiu muito bem. "Os eventos foram um sucesso, pela qualidade dos convidados e pela interação com os alunos", disse. Segundo o docente, a faculdade realizará em todos os semestres estes seminários. Além do apoio da diretoria do CRA/RS, o TGA Day contou com a colaboração do Conselheiro Federal Adm. Valter Lemos.

CRA/RS, CREA-RS, OAB/RS e Federasul se unem para difusão dos MESCs

Entidades realizaram Ciclo de Debates sobre Mediação e Arbitragem em Porto Alegre

Dois objetivos em comum uniram profissionais do CRA/RS, CREA-RS, OAB/RS e empresários ligados à Federasul em novembro, no plenário do CREA-RS em Porto Alegre: a difusão e implantação no Estado dos Métodos Extrajudiciais de Solução de Controvérsias – MESCs. Para trazer subsídios ao Ciclo de Debates – Mediação e Arbitragem, palestraram o Diretor Superintendente da Câmara Mineira de Mediação e Arbitragem, Hudson Livio de Navarro, a especialista em Negociação e Mediação Regina Michelson, o Diretor do Comitê Brasileiro de Arbitragem, Luciano Benetti Timm, e o Coordenador de Projetos em Justiça Restaurativa para países de língua portuguesa, Dominic Barter. "Propomos um diálogo para que a Mediação e a Arbitragem se tornem uma realidade no Rio Grande do Sul, como já ocorre em outros Estados", disse o presidente da CMA-CRA/RS, Adm. Adão Flávio da Rosa.

No evento, surgiram idéias para fomentar a ampliação do uso dos institutos em conflitos no RS e fortalecer a representatividade dos profissionais que atuam na área. A proposta foi a de que as Câmaras de Mediação e

Arbitragem se unificarem e centralizem suas ações em torno de apenas uma entidade para que assim, entre outros benefícios, haja um maior reconhecimento da imparcialidade dos Mediadores e Árbitros contratados e para que os profissionais possam ser capacitados em procedimentos padrões que não gerem nulidades nos processos. "No Rio Grande do Sul, a caminhada é multidisciplinar. Estamos fazendo algo diferenciado. Acho que são promissoras nossas possibilidades", comentou, otimista, a palestrante Regina.

Antes do debate que encerrou a atividade, Dominic contagiou a todos ao expor sobre a comunicação não-violenta na Mediação. Segundo o pesquisador, a comunicação não-violenta trabalha com o pressuposto de estabelecer as distinções-chaves na hora de se engajar para criar relações de poder horizontal com o foco principal de criar benefícios mútuos para os envolvidos. "A comunicação não-violenta ajuda a construir o espaço que torne possível negociar e entender, de fato, o outro, mantendo a relação de poder horizontal", afirmou.

CFA no Twitter



O Conselho Federal de Administração (CFA) ingressou no Twitter – microblog que permite o envio e a leitura de atualizações pessoais de todos os contatos por meio da internet ou de Serviço de Mensagens Curtas (SMS). Os Administradores que seguirem o CFA na rede de relacionamento poderão obter informações sobre a profissão e sobre o Sistema CFA/CRA. Acesse: www.twitter.com/cfa_adm.

Administradores de Dom Pedrito fundam associação de classe

Foto Divulgação



Em novembro, um grupo de Administradores de Dom Pedrito empenhados em trabalhar a favor da categoria fundou a APA – Associação Pedritense de Administradores. Para anunciar a diretoria da entidade, presidida pelo Administrador Fabiano Severo, os profissionais realizaram uma palestra com a presença do Conselheiro do CRA/RS, Adm. Giancarlo Ferriche Fonseca. O Administrador, que tem pós-graduação em Gestão Empresarial e amplo currículo na área de Administração em Uruguaiana, falou sobre associativismo de classe e apresentou o case de sucesso da Associação Uruguaiense de Administradores (AURA), que conquistou importante representatividade junto à categoria e à cidade. O Conselheiro também coordenou o debate "CRA/RS, Associação e comunidade local".

Cerca de 100 pessoas entre autoridades, Administradores, bacharéis e acadêmicos da área participaram, entre as quais o prefeito de Dom Pedrito. A APA está aberta a novos associados. Interessados devem escrever para enira.flores@hotmail.com.

CIDEADs em novembro somam público de 1.000 pessoas

Em novembro, entidades representativas da categoria e instituições de ensino em Uruguaiana e Canoas se aliaram ao CRA/RS para promover o Ciclo de Debates em Administração (CIDEAD) em seus municípios. As duas localidades reuniram um público de aproximadamente 1.000 pessoas interessadas em ouvir a experiente conferencista e consultora Patrícia Santos falar sobre o valor da inovação nas empresas e sobre os desafios da gestão.

Em Uruguaiana, na palestra sobre inovação, ela focou na importância da criatividade. Ainda nesta linha, ilustrou os setes pecados capitais dentro de uma empresa, apresentando alguns cases conhecidos. A presidente da AURA – Associação Uruguaiense de Administradores, Adm. Otilia da Costa e Silva Gomes, comentou que o assunto foi ideal para os profissionais e estudantes da comunidade. “A escolha foi acertada, inovar é fundamental em qualquer setor. Patrícia foi aplaudida em pé. Ela foi muito bem aceita pelo público”, disse.

Dentro do tema da gestão, abordado em Canoas, a conferencista trouxe informações e tendências para quem deseja se tornar um profissional diferenciado no mercado corporativo. Segundo Patrícia, o novo Administrador otimiza o tempo, tira o máximo proveito de seus recursos, está pronto para responder a problemas críticos e investe na parceria com clientes, fornecedores ou, até mesmo, concorrentes. “Temos o exemplo da união entre a Sadia e a Perdigão, que originou uma



Patrícia Santos foi a conferencista nos eventos de Uruguaiana e Canoas

das maiores empresas do ramo no mundo”, comentou. A Administradora Jeanete Pilguer, coordenadora do curso de Administração da ULBRA – campus Canoas, ressalta que o bom profissional precisa informar-se sobre a política e o mercado nacional e internacional, e, principalmente, habituar-se às relações divergentes. “É necessário estar atualizado em termo de informações técnicas e ter uma excelente comunicação”, afirmou.

CRA/RS é homenageado em universidade na China

O CRA/RS foi homenageado na universidade de Guangzhou durante a Missão acadêmico-empresarial que a entidade organizou para a Ásia. Na Guangdong University of Foreign Studies (GDUFS) – MBA Center, o vice-presidente de Relações Externas e coordenador geral da Missão, Adm. Rogério Bohn, recebeu a distinção, manifestada através de uma peça de madeira com detalhes em metal, na presença de autoridades da GDUFS, como o Reitor Associado, Yiqing Xu e a Diretora de Administração, Sun Jianjun.

Na ocasião, da qual participaram cerca de 20 alunos do MBA em Relações Internacionais, Bohn fez uma breve explanação sobre o

atual panorama do Brasil no contexto econômico. Em seguida, o grupo debateu o modelo chinês de desenvolvimento e o seu planejamento para os próximos anos, onde consta a busca por agregar valor à China de modo que seus produtos sejam não apenas os mais baratos, mas também os mais competitivos em outros aspectos, como tecnologia.

A Missão do CRA/RS aconteceu em um período de 15 dias no mês de outubro, no qual o grupo formado por Administradores e empresários visitou Dubai e Abu Dhabi, nos Emirados Árabes, e Guangzhou, Hong Kong e Shanghai, na China.



Distinção foi entregue por autoridades da Guangdong University of Foreign Studies (GDUFS) – MBA Center



Grupo liderado pela autarquia e cerca de 20 alunos do MBA em Relações Internacionais da universidade trocou experiências sobre Brasil e China

Você recebe a newsletter que o CRA/RS envia semanalmente aos cadastrados? Cadastre-se em www.cra.rs.org.br e mantenha-se atualizado.



Gestão social, a solidariedade de cidadãos comprometidos

Conselheira do CRA/RS autografa obra sobre o tema na 55ª Feira do Livro de Porto Alegre



Título: "Gestão Social, Solidariedade e Cidadania"
Autores: Jacqueline Oliveira Silva e Cláudia de Salles Stadtober (org.)
Editora: IMED e Paimarínca
Ano: 2009
Páginas: 238
Preço: R\$ 30,00

O que é gestão social? Como construir a identidade de uma empresa dentro da sociedade? Onde se insere a solidariedade em uma organização? Como exercer seu papel de cidadão democrático? Estas são algumas das questões norteadoras do livro "Gestão Social, Solidariedade e Cidadania", organizado pelas pesquisadoras Cláudia de Salles Stadtober, Conselheira do CRA/RS que é mestre em Ciências Sociais e doutoranda em Educação, e Jacqueline Oliveira Silva, Assistente Social que é doutora em Educação. A obra, composta por textos de 18 veteranos e promissores pesquisadores, foi autografada pelas organizadoras na 55ª Feira do Livro de Porto Alegre.

Para Cláudia, a produção bibliográfica sobre gestão social é relevante porque o tema está ganhando ênfase dentro das organizações. "Pensar em gestão social significa refletir sobre os rumos que se dá ao cotidiano, à sociedade e à Terra. A sustentabilidade, por sua vez, possui uma ligação direta com este tipo de Administração: é focada em

um tripé que envolve a questão social, ambiental e financeira. A empresa deve pensar na sociedade em sua volta", observa a Administradora. Para a construção de atividades sociais não é preciso métodos, mas sim incorporar e acreditar na filosofia do que se está promovendo. A diferença, segundo Cláudia, inicia dentro dos próprios mecanismos de trabalho, através da ética e da transparência dos funcionários. Ao mesmo tempo, precisa-se pensar além dos muros, visando à sociedade em geral.

Assim como Cláudia, Jacqueline vê a filosofia da gestão social como um trabalho voltado para a perspectiva de ter responsabilidade com o meio que se vive. "Trabalhar com gestão social significa fundamentalmente optar por uma sociedade democrática, em que cada cidadão possui um papel para desempenhar", diz Jacqueline.

Diversas empresas vêm adotando a política da gestão social, entretanto, são poucas as pesquisas específicas sobre o tema. A organização autônoma RITS (Rede de Informações para o Terceiro Setor) trabalha como uma ponte entre as entidades civis que desejam discutir assuntos de desenvolvimento humano, democracia e sustentabilidade. "As pesquisas sobre a gestão social ainda são recentes. Do ponto de vista acadêmico têm 5 anos", completa Jacqueline.

COMCET homenageia talentos de Porto Alegre em Ciência, Tecnologia e Inovação

Trinta personalidades dos setores público, privado e acadêmico receberam distinção concedida pelo Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia (COMCET) de Porto Alegre, do qual o CRA/RS faz parte, no dia 26 de novembro. Todos os homenageados foram escolhidos por contribuírem com suas ações no setor de ciência, tecnologia ou inovação da capital para o desenvolvimento da sociedade.

Durante a solenidade, o prefeito de Porto Alegre, José Fogaça, disse que a homenagem simboliza um ato de reconhecimento ao trabalho e à trajetória das pessoas que têm se dedicado ao setor. "Esses profissionais refletem uma vocação da cidade", afirmou. Fogaça entregou às distinções ao lado da presidente do COMCET, Rita Carnevale. A homenagem especial da cerimônia foi para a criadora e idealizadora do Salão de Iniciação Científica da UFRGS, Marininha Aranha Rocha. De acordo com ela, mais de 40 mil trabalhos já passaram pelo salão.

Em 2010, a homenagem na área de C&T e Inovação será homologada por lei municipal. O objetivo é divulgar o conhecimento construído localmente, com resultados obtidos pela ação responsável e comprometida de instituições e pessoas ao maior número de cidadãos.



NO CENTRO DE POA

- **Gestão Empresarial e Marketing**
- **Gestão de Pessoas**
- **Gestão Ambiental**
- **Contabilidade e Auditoria**



IERGS

**Formando líderes no
Rio Grande do Sul**

Fone: (51) 3061-7040

E-mail: contato@iergs.com.br

www.iergs.com.br

Quebec quer Administradores brasileiros no mercado interno

Maior província canadense tem programa de incentivo à imigração

Uma das 20 maiores economias do mundo, segundo a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), a Província do Quebec (Canadá), cuja maior cidade é Montreal, é uma sociedade aberta à imigração. O governo do Quebec possui um programa de incentivo à imigração para trabalhadores de diversos países, entre eles os do Brasil, para suprir a carência de mão-de-obra do mercado interno gerada pela baixa taxa de natalidade e pelo envelhecimento da população. Nesse contexto, os Administradores têm grandes oportunidades de desenvolvimento profissional. "Dezenas de profissões são aceitas, mas a Administração está entre as prioritárias", afirma o assessor para divulgação e relações públicas do Escritório de Imigração do Quebec em São Paulo, Gilles Mascle.

Situado a nordeste da América do Norte e com uma população de 7,5 milhões de habitantes, Quebec é uma sociedade reconhecida por sua qualidade de vida, devido às condições de segurança, custo de vida pouco elevado, alta renda *per capita*, programa de saúde gratuito e um sistema de educação moderno e acessível a todos. Esses atrativos levaram Maurício Kherlakian – 34 anos, formado em Administração de Empresas pela Universidade Paulista (UNIP) e atuante em Administração de Varejo – a buscar uma oportunidade em Quebec. Pronto para a segunda fase do processo, que é a de aguardar o visto federal, ele conta que a não rejeição aos imigrantes foi um incentivo muito grande na definição de sua escolha. "A acessibilidade aos bens de consumo, bem maior que no Brasil, foi um estimulante, assim como viver em um país que respeita muito mais os seus contribuintes. Mas, o que mais me atraiu foi o mercado de trabalho promissor e em expansão", comenta o Administrador.

Kherlakian poderá ser um dos mil brasileiros que Quebec recebe por ano. Esse dado pertence a uma pesquisa feita na província há três anos. O levantamento aponta que 72% dos brasileiros, cinco anos depois de sua entrada na província, estão completamente integrados à sociedade quebequense. Além da adaptação, Mascle diz que os brasileiros contam com certa facilidade em relação às possibilidades de ascensão na carreira. Nesse sentido, o assessor do Escritório de Imigração afirma que há uma carência nas empresas em relação a Administradores que trabalhem com logística, recursos humanos, financeiro e gestão. Ele esclarece, também, que demanda um determinado período para esses profissionais conseguirem ocupar os cargos que exerciam no Brasil. "Para ascender, o Administrador terá que passar por um processo que leva em torno de um a dois anos, período no qual ele vai aperfeiçoar o idioma, adaptar-se à cultura e adquirir experiência profissional. Isso ocorre de forma tranqüila, principalmente com os brasileiros, pois são muito trabalhadores. A capacidade que vocês têm em 'vestir a camisa' impressiona positivamente, assim como o comprometimento de vocês que é muito reconhecido no Quebec", observa.

Conforme a declaração de Mascle, tudo indica que Kherlakian está em sintonia com o que o governo de Quebec vislumbra, já que os principais objetivos dele são crescer profissionalmente e vivenciar uma nova cultura. O Administrador já adianta que a experiência adquirida será utilizada única e exclusivamente em Quebec. "Eles precisam de profissionais qualificados que dêem continuidade a riqueza da província e eu serei um deles", enfatiza.

PROCESSO SELETIVO – Quebec busca principalmente jovens adultos, formados, com experiência profissional e que falem francês ou estejam dispostos a

aprender. A língua francesa é utilizada por mais de 80% da população, por isso o conhecimento do idioma é um dos elementos-chave do processo de seleção para imigrantes, já que a fluência favorecerá a integração e a participação na sociedade quebequense. No Brasil, a província possui uma parceria com várias Alianças Francesas para o aprendizado do idioma. "Todos os selecionados saem do Brasil com o *Visto de Residente Permanente*, que permite morar e trabalhar legalmente em Quebec. E, após três anos de residência, podem solicitar cidadania com direito a passaporte canadense", explica Soraia Tandel, diretora do Escritório de Imigração do Quebec em São Paulo.

O diploma brasileiro é reconhecido no Quebec, não necessitando nenhuma complementação de estudos para a inserção no mercado de trabalho. Os profissionais brasileiros interessados em participar do processo de imigração do governo do Quebec podem se informar através do site www.imigracao-quebec.ca. A partir do endereço eletrônico, é possível inscrever-se em uma das palestras de orientação realizadas em diferentes cidades brasileiras nas quais são apresentadas informações a respeito do Quebec e de seu programa de imigração.

Soraia esclarece que ser selecionado nesse processo não garante uma oferta de emprego. Ainda que, uma vez no Quebec, o governo da província ofereça um apoio para a busca de vagas e, inclusive, aulas de aperfeiçoamento de francês gratuitas para facilitar a integração dos imigrantes ao mercado de trabalho e à sociedade local. A experiência do Administrador Maurício Kherlakian, até o momento, com este processo foi positiva. "Achei o processo bom, pois a documentação é simples de se conseguir, a palestra é bem esclarecedora e a entrevista é prática e objetiva", comenta.



>>> CONHEÇA O QUEBEC

•História

Jacques Cartier chega a Gaspé em 1534, enviado pelo rei da França, e toma posse de um território habitado há milhares de anos pelos índios e inuites (nome correto dos esquimós). Em 1759, a Cidade de Quebec fica nas mãos do exército inglês, e a Nova França se torna então possessão britânica. Ao longo dos anos, imigrantes dos quatro cantos do mundo vieram juntar-se aos colonos franceses e ingleses.

•População

Com uma população de aproximadamente 7.500.000 de habitantes, Quebec representa cerca de um quarto da população canadense e tem uma **densidade demográfica de 4,5 hab/km²**. Cerca de 80% dos quebequenses vivem nas proximidades das margens do rio São Lourenço. As nações autóctones chegam a ter um pouco mais de 80 mil habitantes, equivalente a 1% da população.

•Língua

O Quebec é uma sociedade amplamente francófona que **adotou o francês como idioma oficial**. A maioria da população do Quebec, ou seja, 83%, fala francês em seus lares, ao passo que 10% fala inglês e 6% uma outra língua, sendo que mais de 40% da população fala francês e inglês.

•Economia

A economia do Quebec sofreu profundas transformações nas últimas décadas. Embora por muito tempo tenha sido conhecida por seus recursos naturais, atualmente a **economia do local se baseia principalmente na área de serviços**, representando mais de 70% de seu PIB – 267 milhões de dólares canadenses, sendo que 54%

desse valor são exportados pelo Quebec.

•Educação

Cerca de 40% da população entre 25 e 64 anos de idade tem mais de 12 anos de escolaridade, um dos índices mais elevados, segundo dados da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). **Quebec é uma das sociedades que mais investe em educação.**

•Saúde e Serviços Sociais

O sistema de saúde e serviços sociais do Quebec é conhecido pela sua vasta gama de serviços, pela sua fácil acessibilidade e gratuidade. Além do **acesso universal ao atendimento hospitalar gratuito**, os quebequenses podem receber, gratuitamente, serviços e atendimentos médicos nos consultórios.

•Cultura

Quebec tem uma cultura original e dinâmica, aberta e abrangente. **Os setores da cultura, das comunicações e das artes ocupam um lugar de destaque na economia do Quebec**, pois representam mais de 175 mil empregos diretos e contribuem com mais de 12 bilhões de dólares do PIB.

•Lazer

Cada cidade apresenta, a sua maneira, uma faceta diferente do Quebec urbano. **O calendário de eventos é muito variado e dura o ano inteiro**. As exposições e espetáculos se sucedem nos museus e nas salas de teatro e de concerto. Os momentos de lazer podem ocorrer tanto nos centros urbanos quanto em um bosque, lago ou montanha.



Foto: Shutterstock/Dmitry300

CRA/RS e governo do Quebec lançam bases para realização do VI COMAD

Na sede do escritório do Quebec em São Paulo, o presidente do CRA/RS, Adm. Ruy Baratz, na companhia do vice-presidente de Relações Externas, Adm. Rogério Bohn, e do Conselheiro Federal, Adm. Valter Lemos, reuniu-se com representantes do governo do Quebec para desenvolver ações de modo a evidenciar no Rio Grande do Sul as

oportunidades para Administradores na província canadense.

Durante os encontros, foram lançadas as bases de um convênio entre as instituições para permitir uma maior divulgação de Quebec no Estado e, posteriormente, no Brasil, facilitando a prospecção de estudantes e profissionais brasileiros do campo da Administração

que tenham interesse em fazer intercâmbio ou mesmo trabalhar em Quebec. Na reunião, também foi iniciado o desenvolvimento do projeto do VI Congresso Mundial de Administração (COMAD), a ser realizado na segunda quinzena de julho de 2010, em Quebec e Montreal. Mais informações pelo email eventos@crars.org.br.



Competitividade empresarial através da manutenção produtiva

No mercado atual, a concorrência tem se tornado cada vez mais agressiva e, para que as empresas possam sobreviver nesta realidade, elas buscam métodos de se tornarem mais competitivas que seus concorrentes. Ser uma empresa competitiva é oferecer ao mercado produtos de alta qualidade, ao menor preço possível e no melhor tempo possível, sendo assim, estas organizações precisam reestruturar seus processos para otimizá-los de forma a reduzir custos e *lead time*, além de aumentar a qualidade do produto oferecido.

As indústrias têm buscado estas melhorias através da implantação do pensamento enxuto e de ferramentas da qualidade, inclusive em setores de apoio à manufatura. A manutenção industrial se tornou um grande aliado das organizações na busca de competitividade.

Para a empresa ter um produto competitivo no mercado, é necessário que os processos sejam estáveis a fim de manter a qualidade dos produtos. Com este objetivo, a empresa deve realizar periodicamente um estudo de CP e CPK (índices de capacidade do processo, sendo o primeiro referente ao setor de manutenção e, o segundo, à execução de atividades para manter a máquina) sobre os equipamentos para assegurar que as faixas de trabalho existentes nos mesmos atendem os requisitos do produto e dos clientes. A manutenção atua através de manutenções preventivas, pró-ativas e melhorias para reduzir o *downtime* geral da fábrica. Com o ganho de disponibilidade operacional, a empresa reduz custos de maquinário parado e melhora sua *performance* nas entregas.

Diante desta necessidade de disponibilidade de equipamentos, a manutenção produtiva têm sido a sistemática adotada para manter os equipamentos em condições operacionais ideais para buscar aumentar sua competitividade empresarial.

Adm. Wagner de Oliveira Martins dos Santos, CRA 32.628, que atua na Engenharia de Manutenção da Johnson Controls e pós-graduando em Engenharia de Manutenção na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) – wolmatos@yahoo.com.br



O novo perfil profissional

Atualmente nas organizações se valoriza um novo perfil profissional. A modernização tecnológica tem exigido um preparo além do simples domínio de habilidades motoras e disposição para cumprir ordens, fazendo com que a educação continuada se tornasse uma nova prática considerada produtiva e competitiva para o trabalhador.

Para ganhar no mercado competitivo é imprescindível “saber aprender” e ser capaz de ativar conhecimentos que habilitem a propor soluções criativas, bem como possuir atitudes inovadoras dentro da organização. Estamos em plena revolução do conhecimento onde o trabalho manual perde o valor, abrindo oportunidades para a experiência habilidosa e capacidade de abstração. A capacidade de aprender é fundamental para o setor empresarial, que vive em constante reestruturação e mutação. O sujeito produtivo é aquele capaz de aprender e gerir uma realidade que está permanentemente em transição.

Segundo Reich, o caminho do êxito para as empresas na nova economia passa por uma nova relação entre empregador e empregado. Na relação tradicional, as duas partes se comportavam como se uma estivesse sendo explorada pela outra. Agora, a tendência é de cooperação, com consciência de que há dependência mútua, mas, principalmente, benefícios a serem compartilhados. Com a economia baseada no conhecimento, onde as empresas precisam de competitividade, ou seja, flexibilidade, velocidade e criatividade, o profissional talentoso pode se dar ao luxo de escolher para quem e com quem quer trabalhar. A preocupação das empresas é atrair e manter pessoas talentosas dos quais esperam compromisso total.

Adm. João Gonçalves Pereira, CRA 33116, diretor estratégico e consultor de RH da EACCI Consultoria – jopereira@eacciconsultoria.com.br





Alemanha ainda luta pela reunificação 20 anos após queda do Muro de Berlim

Por 28 anos, o Muro de Berlim foi mais do que uma barreira física que dividiu a principal cidade alemã. A construção erguida pelos soviéticos em 13 de agosto de 1961 representou a separação do mundo entre o bloco capitalista, encabeçado pelos Estados Unidos (República Federal da Alemanha - RFA); e o bloco socialista, liderado pela União Soviética (República Democrática Alemã - RDA), consolidando-se como o maior símbolo da Guerra Fria. Por décadas, a fronteira erguida em Berlim conteve a tensão entre as duas grandes potências da época e evitou um conflito do qual não saberíamos as dimensões. Mas, hoje, apesar das comemorações em 9 de novembro pelos 20 anos da queda do muro, a Alemanha ainda sente os efeitos da construção em seu território da fronteira que salvou o mundo.

A chanceler alemã Angela Merkel afirmou, em declaração à TV Pública, na ocasião da comemoração pelos 20 anos da derrubada do muro que a unidade alemã não tinha sido "totalmente concluída", destacando que permaneciam diferenças estruturais. Paulo Vizentini, pós-doutor em Relações Internacionais (RI) e professor titular de RI na UFRGS, concorda e considera que a chanceler foi moderada em seu depoimento. "Continuam existindo dentro do mesmo país, do mesmo Estado, duas sociedades bastante diferentes que não se integram direito", sustenta. "Formaram-se quase duas sociedades com a queda do muro. Eles ainda têm, inclusive, preconceitos com os alemães oriundos do leste europeu. É nítida a diferença de nível socioeconômico e de oportunidades de emprego. Isso é motivo para conflito", reitera André Reis da Silva, doutor em Ciência Política e professor adjunto do curso de RI da UFRGS.

Vizentini justifica a disparidade ainda vigente argumentando que, durante quase meio século, uma parte da Alemanha foi

educada segundo valores diferentes, tendo vivido num ritmo de vida distinto em um outro universo. "A única coisa que eles ficaram em comum foi uma língua. Com a queda do muro não houve a fusão de duas coisas, mas a vitória de um dos lados sobre o outro", avalia. Para o pesquisador, a unificação era o caminho possível para a Alemanha Oriental depois de ela ter sido "abandonada" por seu maior aliado: a União Soviética de Mikhail Gorbachev. "Houve várias propostas moderadas de unificação, de modo a fazer uma transição gradativa mantendo duas economias e, aos poucos, ir integrando-as. Mas Gorbachev estava desgastado e queria se reeleger e a União Soviética queria investimentos e se aproximar da União Européia. Então, optou-se por fazer isso rápido. O governo criou uma ilusão de que, em um curto período de tempo, os alemães orientais estariam muito bem, o que não aconteceu", explica. Ele completa: "A Alemanha Ocidental queria incorporar e eliminar o que considerava 'um espinho atravessado na garganta'".

Apesar das diferenças ainda presentes, ambos os estudiosos, acreditam que a reunificação completa da Alemanha é um desejo de todos. Porém, a igualdade entre as sociedades é colocada numa perspectiva de médio prazo. "A memória histórica vai estar sempre presente, querendo ou não foram várias décadas em que essas populações não se misturaram. Vinte anos é relativamente um período curto em se tratando de processos históricos", diz Silva. Ele ressalta que não se pode esquecer que Berlim serviu como um modelo de comparação, sendo um dos principais pontos de contraste para ob-

servação do capitalismo, ou seja, entre o que seria um modelo bem-sucedido ou não. "Os Estados Unidos investiram muito dinheiro ali. Entre 1945 a 1955, o montante de dinheiro público americano do Plano Marshall investido na cidade de Berlim foi maior do que em toda a América Latina", elucida o pesquisador.

BARREIRAS ATUAIS - Depois de 20 anos da derrocada do Muro de Berlim, a construção de barreiras físicas como a erguida na Alemanha continua sendo uma alternativa dos governos. Os Estados Unidos construíram um muro na fronteira com o México e votaram por sua ampliação para combater a imigração ilegal, dividindo o bloco econômico denominado Nafta (Tratado Norte-americano de Livre Comércio, na sigla em inglês). Outro exemplo é o muro erguido por Israel na Cisjordânia justificado como uma barreira de segurança para defender seus cidadãos de ataques de palestinos. "Hoje existe toda uma mobilidade de capital, mas não há mobilidade de pessoas, a não ser das elites econômicas e políticas", afirma Silva.



ENADE e IES: adversários ou parceiros na qualidade do Ensino Superior?

Foto Divulgação



Conselheiro Federal Adm. Gustavo Galindo, membro da CFP-CFA, avalia essa inter-relação e sugere como as instituições podem dispor dos resultados da avaliação em seu benefício

Em novembro, todos os alunos ingressantes e concluintes dos cursos superiores de graduação avaliados pelo Ministério da Educação realizaram o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE. A universalização imposta pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) causou certa polêmica entre os mais interessados: estudantes e universidades. Mas não é só isso. A cada três anos, os resultados do ENADE, o objetivo da prova, a pertinência do exame para a avaliação da qualidade dos cursos e o posicionamento ideal de professores, alunos e coordenação vêm à tona e pouco se faz de concreto para o aproveitamento pleno dos processos do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES). Em entrevista exclusiva para a **Revista Master**, o Conselheiro Federal Adm. Gustavo Galindo, membro da Comissão de Formação Profissional do CFA (CFP-CFA), explica o processo central de avaliação do Ensino Superior no Brasil, avalia a inter-relação entre ENADE e Instituições de Ensino Superior (IES) e sugere como as instituições podem dispor dos resultados da avaliação em seu benefício. Confira.

Revista Master – No site oficial do Inep consta que o ENADE tem o objetivo de aferir o rendimento dos alunos de graduação em relação aos conteúdos programáticos, suas habilidades e competências. Sabe-se, contudo, que o exame tem peso considerável na avaliação do curso e da instituição. Como o Inep define a dimensão para a avaliação destes três envolvidos?

Gustavo Galindo – O ENADE é um dos componentes do SINAES, que é o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior, do qual também fazem parte a auto-avaliação, a avaliação de cursos e a avaliação institucional. Entretanto, como o ENADE e seus conceitos derivados – CPC (Conceito Preliminar de Curso) e IGC (Índice Geral de Cursos) – são os mais visíveis, é elevada a participação deste na percepção de qualidade das instituições. O CPC é calculado com base em três fontes de dados: o cadastro nacional docente; nos itens de titulação e dedicação – 30%, o questionário socioeconômico; no qual os alunos opinam sobre a instituição – 10%, e o ENADE, que corresponde a 60% da nota do curso. As faculdades que obtêm nota inferior a 3, em uma escala que vai até 5, recebem visitas de Comissões de especialistas do Ministério da Educação (MEC) para avaliação *in loco* e, se necessário, assinatura de protocolo de ajuste de conduta, o que pode levar as Instituições de Ensino Superior a perder vagas ou, em casos extremos, ao fechamento. Disso decorre a relevância do ENADE.

RM – A partir de 2009, o Inep universalizou o ENADE, impondo a realização da prova a todos os estudantes ingressantes e concluintes dos cursos superiores de graduação avaliados pelo Ministério da Educação. A que essa mudança é atribuída? No que essa obrigatoriedade pode contribuir com o SINAES?

Galindo – O SINAES surgiu como modelo de avaliação do Sistema Federal de Ensino Superior que compreende as universidades federais, os antigos CEFETs e todas as

instituições particulares. Mas, para ser utilizado pelos Sistemas Estaduais, necessitaria de acordo com os Conselhos de Educação de cada Estado. O Conselho de São Paulo – USP e UNICAMP fazem parte deste sistema, bem como boa parte das instituições particulares – tinha restrições a esta metodologia de amostragem e o MEC atendeu ao pedido. Isso mostra a disposição do MEC em escutar as demandas da IES e permite uma avaliação mais ampla e verdadeira da situação do Ensino Superior no país. Esta disponibilidade de escutar e adaptar o processo são um avanço do SINAES e, se levada para outros pontos de debate, criará um sistema cada vez mais aceito pela sociedade.

RM – O resultado por amostragem podia efetivamente prejudicar a totalidade da avaliação do curso, conforme críticas de algumas universidades?

Galindo – Uma das grandes dificuldades era sobre a fórmula de definição da amostra, o que poderia gerar situações contraditórias em instituições tão diferentes como temos no Brasil. Por exemplo, no curso de Administração não é incomum IES que inscrevem 5 alunos como concluintes fazerem parte do mesmo grupo de IES com mais de 500 concluintes. A amostragem nestes cenários poderia gerar distorções.

RM – O senhor acredita que a mudança no critério dos alunos que participam demorou a acontecer?

Galindo – O SINAES prevê ciclos avaliativos de três anos, a mudança ocorreu no último ano do segundo ciclo. Acredito sim que poderia ter ocorrido antes, mas dada a complexidade de um sistema como este o tempo das decisões tende mesmo a ser um pouco mais longo.

RM – Como o senhor percebe a importância que as Instituições de Ensino Superior dão para a participação de seus alunos no ENADE? É suficiente?



Galindo – O que se viu este ano foi até excessivo. Repito, o ENADE ocorre de três em três anos, mas o compromisso com a qualidade deve ser diário. As escolas que buscam este ideal em seu projeto não precisaram fazer “cursinhos” e “treinar” os alunos para prova. Mas cabe ressaltar que muitas instituições perceberam um fato óbvio, sem a cooperação dos alunos o resultado nunca será satisfatório. Então, o contato do coordenador e professores explicando a importância da avaliação para os alunos e buscando incentivá-los a participar efetivamente da prova deve ser elogiado. Imagine o impacto na avaliação de uma instituição que tem dez ou 20 concluintes e um aluno, descompromissado, marca aleatoriamente todas as questões e entrega a prova assim que os portões permitem a saída... A qualidade só pode ser construída com parceria entre instituição, coordenação, professores e, especialmente, estudantes. Esta lição foi bem aprendida este ano.

RM – Quais suas sugestões para que as IES passem a tratar das questões do SINAES anualmente, e não a cada três anos?

Galindo – Em primeiro lugar: lembrem que o ENADE é apenas uma parte da avaliação, que a qualidade deve ser buscada diariamente, e não no momento de uma única prova. Outras sugestões seriam: formar parcerias com professores e alunos, utilizar as diretrizes curriculares nacionais não apenas como um modelo ou forma para criação de grade de disciplinas, mas como norteadora da formação do futuro Administrador. Estimular a leitura e interpretação de textos em todas as disciplinas; é assustador o percentual de alunos que declaram no questionário do ENADE ler menos de dois livros por ano. Se o aluno não lê, dificilmente conseguirá escrever bem, e pior será o resultado da avaliação da IES. Criar temas transversais no projeto de curso que sejam abordados sob vários ângulos em múltiplas disciplinas a fim de que o aluno entenda que o ensinado no primeiro período será utilizado no quinto por outra disciplina e também no trabalho de conclusão de curso.

RM – Existe alguma instituição considera-

da exemplo em projetos focados nos resultados do ENADE?

Galindo – O ENADE e o próprio SINAES ainda são muito novos para este tipo de análise. Possivelmente, com o resultado deste segundo ciclo poderemos identificar como as instituições, em suas especificidades, estão contribuindo para a formação do Administrador.

RM – Qual a percepção ideal que os professores e coordenadores de curso devem fomentar em seus alunos em relação ao ENADE? O que eles precisam entender da contribuição desse processo para sua formação e inserção no mercado de trabalho?

Galindo – Uma das percepções necessárias e diria até a mais importante é que o ENADE “vale”. Muitos estudantes acham que estão concluindo o curso e não lidarão com as consequências de uma baixa avaliação da IES ou mesmo querem “punir” a IES por um ou outro motivo, mas acabam prejudicando a si mesmos. O nome da escola que nos formamos faz parte do sobrenome que iremos carregar durante boa parte de nossa vida profissional e, em maior medida, no início, cada vez mais difícil desta carreira. Quem quer ter seu sobrenome associado a uma IES sem qualidade, com conceito 1 no CPC estampado nos jornais e até mesmo fechada pelo MEC? Não estou propondo trabalhar uma cultura de medo, mas apenas fazer com que os alunos percebam que as ações têm repercussão e que um boicote ou descaso pode trazer grandes prejuízos no futuro.

RM – Na sua opinião, os resultados das avaliações do ENADE estão sendo plenamente aproveitados para melhorar a qualidade do Ensino Superior no Brasil?

Galindo – Ainda não. Muitas IES se lembram do ENADE apenas no momento da prova, esquecem que o ciclo é contínuo. Por exemplo, os concluintes que fizeram a prova deste ano já estavam nas IES em 2006 quando da primeira edição no curso de Administração. Entretanto, o que vimos em diversos casos foram IES “correndo contra o

tempo” e em alguns casos até criando simulados e “cursinhos” para prova. Não deveria ser esta a abordagem. Um dos instrumentos que acho extremamente mal aproveitado é o relatório do ENADE disponibilizado a todos os cursos. Neste relatório, o coordenador poderia fazer uma análise bem mais profunda sobre a situação do seu curso e mesmo em detalhes sobre “como e por que” os alunos erraram em cada questão. Sem falar do questionário socioeconômico que traz a opinião do aluno, tanto ingressante quanto concluinte, sobre diversos serviços da instituição que custariam um bom tempo e dinheiro para o coordenador coletar. Estes dados já estão disponíveis e deveriam ser objeto de discussão em encontros de professores e coordenação

RM – Qual a contribuição que o Sistema CFA/CRA pode oportunizar ao ENADE e ao SINAES como um todo? O que está sendo feito?

Galindo – O Sistema CFA/CRA apóia as ações de qualidade no ensino de Administração desde 1996 quando surgiu o provão. No ENADE, temos orgulho em ter indicado a maioria dos professores que fazem parte da Comissão de Especialistas do Inep, que coordenam a escolha de conteúdos e a elaboração da provas. Nesta segunda edição do ENADE, além de contatos com a comissão, levamos as ações para os Conselhos Regionais e especificamente para os coordenadores de curso de Administração. Foram feitas 15 palestras pelo país para mais de 500 coordenadores sempre com a presença de um dos membros da comissão do Inep para esclarecer dúvidas e discutir além da prova, a qualidade do ensino como um todo. Além disso, disponibilizamos em nosso site (www.crars.org.br) a lista das IES com o resultado das avaliações e boletins informativos especiais sobre o ENADE enviados para todos os Administradores. Estas são apenas as ações coordenadas pelo CFA. Vários Conselhos Regionais, e o do Rio Grande do Sul é um excelente exemplo, têm a prática de contato com professores e coordenadores de curso presentes em seu dia-a-dia, seja na forma de visita às IES ou de encontros regionais de Administração.



CSS-CRA/RS

A crise na saúde*

Há muito se fala sobre a crise na saúde, nos hospitais, na falta de atendimento à população de forma eficaz e qualificada. Criticam-se os "administradores" e a gestão da saúde como um dos fatores de maior influência na qualidade do atendimento. Há falta de humanização, de insumos, de oferta de consultas, falta de leitos etc.. Tem, a Câmara de Saúde do CRA/RS, se inteirado sobre todas estas críticas e informações, acompanhado de perto algumas instituições e movimentos dentro da área da saúde e compartilhado com alguns essas preocupações.

A saúde, como se tem atualmente, está sim em crise. Porém, há de se avaliar a qualidade da gestão. E, aqui, gestão é colocada não somente como os gestores; administradores das instituições da saúde, mas também a gestão do sistema de saúde através de seus mais diversos atores (municipal, estadual, federal) e a fiscalização desta gestão através dos diversos conselhos.

É nesse sentido que colocamos algumas considerações: a saúde precisa cada vez mais de gestores qualificados e, quando se fala neste ponto, podemos considerar que existem ótimos administradores que fazem no seu dia-a-dia "milagres" com um financiamento precário, por outro lado, existem "administradores" que necessitam de uma qualificação maior. O momento é crucial da gestão, porque se deve tratar e trabalhar a área da saúde como um setor de responsabilidade social. Hoje, possuímos mais de 191 milhões de habitantes no Brasil. Destes, 85% dependem diretamente do Sistema Único de Saúde (SUS). E, aqueles que possuem plano de saúde, acabam de algum modo dependendo do SUS em seus mais diversos setores como, por exemplo, a ANVISA e o CONEP. Porém, o que deve ser questionado é por que nós que também fazemos a saúde não somos escutados? Hoje, existem tantas políticas, normas, normativas, decretos e órgãos da saúde... Mas, se formos avaliar seu organograma, constataremos que em sua maioria estas atividades "políticas" são pensadas de forma vertical em um momento em que se necessita de um processo decisório horizontal ou de rede. O alerta vem no sentido de melhor qualificar a gestão e realmente discutir a forma mais qualificada do financiamento da saúde. Emenda Constitucional 29 (EC29)? Sim, seria excelente. Porém, o que é fundamental analisar é: "A gestão atual é boa? É profissionalizada?" "Tem que se rediscutir a contratualização, quais os indicadores utilizados para a mesma?" "São adequados?" "Enquanto a EC29 não é aprovada, quais os artifícios que se pode utilizar para que hospitais necessários à população não fechem as portas?"

Cabe a todos os atores sociais envolvidos esta responsabilidade e a presença em todos as políticas e processos decisórios. Cabe-nos enquanto Administradores um posicionamento pró-ativo e a contribuição não somente com nosso conhecimento e força de trabalho, como também na produção científica e na pesquisa de novas tecnologias de gestão. Fica aqui nosso compromisso de não somente monitorar a situação, bem como de participar em todos os fóruns de decisão.

**Administradoras membros da Câmara de Saúde do CRA/RS Cláudia Abreu, Cláudia Stadlober (vice-presidente) e Simone Nascimento (presidente)*



CMA-CRA/RS

SEBRAE/RS

ingressa na tarefa de divulgar os MESC's ao lado da CMA-CRA/RS

A Câmara de Mediação e Arbitragem do CRA/RS (CMA-CRA/RS) conta com mais um parceiro na tarefa de divulgar o uso dos Métodos Extrajudiciais de Solução de Controvérsias (MESC's) no RS. Trata-se do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do RS (SEBRAE/RS). Ambos firmaram um convênio de cooperação técnica para dar foco e celeridade ao trabalho de difusão dos MESC's, disseminando as vantagens da utilização dos institutos através de palestras e seminários. "Iremos focar na Mediação e Arbitragem empresarial para dar especial atenção e incentivo aos pequenos e micro empresários", informou o presidente da Câmara, Adm. Adão Flávio da Rosa.

De acordo com ele, o uso dos MESC's na resolução de conflitos é uma opção que traz benefícios consideráveis para negócios de pequeno porte. Agilidade nos procedimentos, custo mais acessível, facilidade na recuperação das relações amistosas entre as partes conflitantes estão entre as vantagens. "É importante para as empresas trabalharem com os MESC's para preservar a perenidade", afirma Adão. A questão do acesso à Justiça é um item constante na Lei das Micro e Pequenas Empresas e, portanto, considerada prioridade no SEBRAE/RS, conforme Alessandro Machado, gerente de Políticas Públicas da entidade. Para ele, é importante disseminar entre micros e pequenos empresários esse modelo de resolução de conflitos. "Precisamos divulgar e dispor de conhecimentos sobre a Mediação e a Arbitragem para beneficiar este segmento empresarial e o CRA é uma entidade idônea e com credibilidade que dispõe destas informações", observou Machado. Segundo o gerente, aliar a capilaridade que tem o SEBRAE/RS entre os micros e pequenos empresários à experiência do Conselho será promissor.

CEN-CRA/RS

CEN-CRA/RS se mobiliza para realização do EPROCAD-RS 2010

O CRA/RS marcou para os dias 7 e 8 de maio do ano que vem a realização da segunda edição do Encontro de Professores e Coordenadores dos Cursos de Administração do RS – EPROCAD-RS. Diretamente envolvida no assunto, a Câmara de Ensino do CRA/RS (CEN-CRA/RS) já está mobilizada para a organização do evento, que terá Santa Maria como sede. O presidente da Câmara, Adm. Sergio Gusmão, explica que a escolha pelo município se deve a sua localização central, que torna Santa Maria equidistante de vários pontos do Estado. "Temos a possibilidade de reunir mais pessoas, ampliando a mobilização dos professores e coordenadores."

O EPROCAD-RS faz parte de um movimento da autarquia para fortalecer a relação dos professores e coordenadores com o CRA/RS e, assim, posteriormente proporcionar o estreitamento da relação com os alunos. "Estamos numa missão em prol da elevação da auto-estima do estudante e valorização do curso e de seus docentes", disse Gusmão.

CRA/RS apresenta três novas conveniadas

EACCI Consultoria, Faculdade da Serra Gaúcha (FSG) e Instituto de Pós-Graduação (IPOG) são as mais recentes conveniadas ao CRA/RS para incentivar o aprimoramento na formação dos Administradores registrados. Entre as oportunidades, consta o curso de Seleção por Competência, oferecido pela EACCI Consultoria – que dá 15% de descontos aos profissionais. A meta da capacitação é apresentar as técnicas e ferramentas mais atualizadas do mercado, assegurando

eficiência no processo de identificação dos melhores profissionais para o negócio. Outras opções de cursos podem ser obtidas através do site www.eacciconsultoria.com.br.

A FSG dá aos registrados 5% de desconto nos cursos de pós-graduação e MBAs e está com inscrições abertas para várias especializações em 2010. Entre elas, estão os MBAs em Finanças e Controladoria, Gestão Empresarial e Gestão Estratégica de Pessoas e Coaching. Todos são previstos para iniciar em março. O

contato para detalhes sobre os cursos é 54 2101-6000.

No ano que vem, especializações no IPOG também serão opção, já que a instituição irá aumentar o número de cursos oferecidos em Porto Alegre. Com projetos pedagógicos arrojados e abatimento de 10% para Administradores, o IPOG focará nas especializações das áreas de negócios, marketing, gestão ambiental, engenharia e arquitetura. Outras informações pelo site www.ipog.edu.br.

Convênios ativos do CRA/RS: especificações dos descontos

	FACCAT – Faculdades Integradas de Taquara Desconto de 15% nos cursos de extensão e pós-graduação.		SEG – Sistema Educacional Galileu Desconto de 5% no Mestrado Internacional em Docência e Pesquisa.
	BRDE – Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul. Disponibiliza linhas de financiamento e capacitação de profissionais para análise de projetos.		SENAC/RS – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial Desconto de 10% nos cursos básicos, técnicos, de extensão e superiores oferecidos pelas Unidades Educacionais e Faculdades no Estado. O benefício não é concedido nos cursos de especialização à Distância.
	FUNDATEC – Fundação Universidade-Empresa de Tecnologia e Ciências. Desconto de 10% nos cursos ministrados em Porto Alegre e no MBA em Gestão Organizacional.		MEB – Melhor Educação do Brasil Desconto de 10% nos cursos MBA e pós-graduação FGV.
	IAHCS – Instituto de Administração Hospitalar e Ciências da Saúde. Desconto de 10% nos cursos de especialização em Administração Hospitalar e Negócios em Saúde em nível de pós-graduação e MBA – Auditoria em Saúde.		UNISC – Universidade de Santa Cruz do Sul Desconto de 10% nos cursos de pós-graduação Gestão por Processos de Negócios.
	Cesuca – Complexo de Ensino Superior de Cachoeirinha Desconto de 20% nos cursos de pós-graduação, extensão e qualificação oferecidos.		IBGEN EDUCACIONAL Descontos diferenciados para os Administradores de 5% a 15%, conforme o número de disciplinas, nos cursos de graduação, e desconto de 10% nos cursos in-company, pós-graduação e projetos corporativos oferecidos.
	ESADE – Escola Superior de Administração, Direito e Economia. Desconto de 10% nos cursos de graduação e extensão realizados em Porto Alegre.		UNILASALLE – Centro Universitário La Salle Desconto diferenciado para Administradores de 5 a 10%, conforme o número de disciplinas nos cursos de graduação, e desconto de 10% nos cursos de extensão e pós-graduação.
	ESPM – Escola Superior de Propaganda e Marketing Desconto de 12% para cursos oferecidos em Porto Alegre.		WCI Tecnologia – Fornecimento de computadores, notebooks e softwares de gestão empresarial para Administradores registrados no CRA/RS e seus familiares no CRA/RS, podendo ser utilizado a linha de crédito especial da Caixa Econômica Federal, do convênio já formalizado com aquela instituição financeira.
	Instituição Educacional São Judas Tadeu Desconto de 15% nas parcelas dos cursos de pós-graduação em Marketing e Finanças Empresariais.		IUMA – Instituto Universal de Marketing em Agribusiness Desconto de 15% nos cursos de pós-graduação e MBA.
	UniRitter – Centro Universitário Ritter dos Reis Concessão de bolsa de incentivo à educação equivalente a 10% do preço final do semestre para ensino de pós-graduação e extensão.		Escola de Sindicatos Desconto de 10% no curso Gestor Profissional de Condomínios e Gestor Proprietário de Condomínios.
	UNIFIN – Faculdade São Francisco de Assis Desconto de 10% nos cursos oferecidos.		IPOG – Instituto de Pós-graduação Desconto de 10% nos cursos de pós-graduação oferecidos.
	FGV – Fundação Getúlio Vargas Desconto de 8% no valor dos cursos de MBA oferecidos pela Fundação e ministrados em Porto Alegre através da Decision Consultoria e Negócios.		EACCI Consultoria Desconto de 15% para os cursos oferecidos.
	CAIXA – Caixa Econômica Federal Linha especial de crédito na aquisição de computadores, notebooks, impressoras, TVs, DVDs e mobiliário de escritório com taxa de juros de 1% ao mês para profissionais adimplentes em qualquer agência.		FSG – Faculdade da Serra Gaúcha Desconto de 5% nos cursos de pós-graduação e MBAs oferecidos
	Philden Computer – Desconto especial para Administradores registrados na compra de computadores, notebooks e periféricos.		
	Power Training – Capacitação em Gestão Empresarial Desconto de 20% nos cursos abertos oferecidos em Porto Alegre.		

*Se sua instituição tem interesse em firmar um convênio com o CRA/RS, contate a gerência executiva pelo e-mail gerex@crars.org.br.



Ano: 2009

Relatório de Fiscalização por Segmento

SEGMENTO	Autos de		Ficha de Informação				Notificação				Total Geral
	Infração	E-mail	Visita	Técnica	Intimação	Memorando	de Débito	Of. PF	Of. PJ	Ofício	
Anulada	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
Associação	1	-	-	-	2	-	-	-	2	1	6
Banco	-	-	-	-	12	-	-	-	-	-	12
Comércio	5	-	1	13	34	1	-	-	6	6	66
Consultoria	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1
Cooperativa	2	-	4	2	22	-	2	-	11	2	45
Factoring	-	-	8	-	-	-	-	-	-	-	8
Hospital	1	-	5	34	28	2	1	-	164	77	312
IES	-	-	-	-	2	-	1	-	7	3	13
Indústria	26	-	2	25	132	-	9	-	45	30	269
Órgão Público	-	-	2	3	1	-	-	-	39	3	48
Outros	-	-	7	6	4	-	-	-	-	1	18
PF	-	-	-	-	-	-	-	1648	-	-	1648
Recrut./Sel./Consult.	45	1	16	66	125	3	9	-	115	26	406
Serviços	19	-	2	20	136	-	3	-	187	17	384
Total Geral	99	1	47	169	499	6	25	1648	577	166	3237

Ano: 2009

Relatório de Fiscalização Mensal

Ação	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Total Geral
Auto de Infração	1	-	8	5	26	11	31	13	2	1	1	99
E-mail	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
Ficha de Visita	-	-	-	-	8	-	2	36	-	1	-	47
Inform. Técnica	-	-	2	17	17	12	40	14	11	27	29	169
Intimação	15	21	22	196	82	38	100	1	7	9	8	499
Memorando	-	-	-	-	-	-	-	-	6	-	-	6
Notif. de Débito	5	-	-	-	-	-	10	7	-	-	3	25
Of. PF	25	77	112	104	522	248	132	133	101	127	67	1648
Of. PJ	31	95	79	37	14	18	44	42	34	108	75	577
Ofício	-	-	-	-	-	1	3	16	16	81	49	166
Total Geral	77	193	223	359	669	328	362	262	178	354	232	3237

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

	Novembro/2009	Até Novembro/2009
RECEITAS CORRENTES		
Receita de Contribuições	202.416,46	3.044.354,90
Receita Patrimonial	5.666,27	100.045,53
Receita de Serviços	15.444,68	180.307,39
Outras Receitas Correntes	18.530,32	429.977,34
RECEITAS DE CAPITAL		
Alienação de Bens Móveis	—	—
TOTAL	242.057,73	3.754.685,16
DESPESAS CORRENTES		
Pessoal	91.356,60	737.525,76
Material de Consumo	6.435,57	99.713,49
Serviços de Terceiros e Encargos	187.374,05	1.959.180,18
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		
Contribuições Correntes	46.503,22	727.779,10
DESPESAS DE CAPITAL		
Investimentos	1.729,00	41.392,88
TOTAL	333.498,44	3.565.591,41



MÊS DE JANEIRO:
PAGAR ANUIDADE DO CRA
E GANHAR A ASSINATURA
ANUAL DA RBA

Janeiro - 2010

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
					8	9
3	4	5	6	7	14	15
10	11	12	13	14	21	22
17	18	19	20	21	28	29
24 31	25	26	27	28	29	30

Fevereiro - 2010

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28						

ÚLTIMO DIA PARA
PAGAR ANUIDADE DO CRA
E GANHAR ASSINATURA DA RBA.
NÃO ESQUECER

Quitando a anuidade até o dia 1º de fevereiro de 2010, você recebe a assinatura anual da RBA - Revista Brasileira de Administração, a revista do Administrador brasileiro.



SISTEMA CFA/CRAs

*O recebimento da assinatura da RBA está condicionado ao envio da listagem com os Administradores contemplados pelos respectivos CRAs.

Todo novo ano
traz **NOVOS**
desafios.

Esses são os verdadeiros
presentes para quem é
Administrador.



Desejamos um Feliz Natal e que a sua vida
e os seus negócios tenham ainda mais sucesso em

2010



Rua Marcílio Dias, 1030
Porto Alegre | CEP: 90130-000
Fones: (51) 3014.4700 | (51) 3014.4769
Fax: (51) 3233.3006
crars@crars.org.br
www.crars.org.br

Remetente



CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DO RS

Rua Marcílio Dias, 1030 • CEP 90130-000 • Porto Alegre • RS

MASTER

A REVISTA DO ADMINISTRADOR

Impresso Especial

9912197646 - DR/RS
Conselho Regional de
Administração - RS

...CORREIOS...

Etiqueta destinatário



USO EXCLUSIVO DOS CORREIOS

- Ausente
- Falecido
- Recusado
- Mudou-se
- Endereço insuficiente
- Não existe o número indicado
- Desconhecido
- Outros (Especificar)

DATA _____ RUBRICA DO RESPONSÁVEL _____

VISTO